

Consulta Pública para toda a comunidade Londrinense

Venho, através desde, dar minha contribuição para a implementação da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) e a destinação dos recursos em prol da comunidade londrinense, que deve ocorrer de maneira democrática, dando oportunidade a todos, pessoas físicas e jurídicas, de propor através de projetos, ações culturais nas áreas artísticas.

A Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura é uma ferramenta para fortalecer o setor cultural brasileiro. Busca democratizar o acesso à cultura, garantindo que todos os cidadãos independentemente de sua localização geográfica ou origem, possam usufruir e participar das atividades culturais.

Lendo, analisando e dando sugestões baseadas nas três propostas apresentadas ao Conselho de Cultura:

1 - proposta da Comissão instituída pelo Conselho de cultura para estudo, análise e sugestão de distribuição dos valores em 3 linhas:

- Cultura Viva (25% do valor total) obrigatório - que beneficia PJ sem fins lucrativos e coletivos PF (prêmio) R\$ 870.000,00;

- Investimento no Teatro Zaqueu de Melo: R\$ 1.000.000,00

- Editais de Fomento (termo de execução cultural): R\$ 400.000,00 para PJ sem fins lucrativos, R\$ 200.000,00 para PJ com fins Lucrativos; R\$ 900.000,00 para PF como Termo de Execução; R\$ 100.000,00 para Linha de Pesquisa para PJ.

Das linhas sugiro que os R\$ 100.000,00 da Linha de pesquisa sejam distribuídos entre PJ sem fins lucrativos, PJ com fins lucrativos e para o termo de execução PF da linha Editais de Fomento. Ante o repasse da PNAB 2025 no valor de 3,47 milhões, um valor pequeno frente às necessidades do setor cultural do município, acho que esses 100.000,00 deveriam ficar sob a responsabilidade dos fazedores diretos de cultura.

Sobre o valor destinado ao Teatro Zaqueu de Melo: Levando em consideração a necessidade de requalificação, criação e manutenção de Infraestrutura Cultural, a carência de equipamentos culturais públicos no município, tanto estaduais quanto municipais, o que é lastimável, por quê não incluir também esse espaço tão necessário e reconhecido por todos como espaço essencial para o londrinense, já que sua utilização sempre foi “gratuita” e disponível a todas as linguagens artísticas? Sou a favor dessa proposta pois é também obrigação de todos nós cidadãos londrinenses zelar pela manutenção, preservação e continuidade dos nossos poucos equipamentos públicos. Se o governo municipal não colabora, não é por isso que permaneceremos de braços cruzados. Será uma ação fundamental para exigirmos que a Prefeitura faça a sua parte na complementação do valor para estruturação, manutenção e funcionamento do espaço, entregando-o à população para sua utilização adequada.

2 - Proposta atualizada em reunião entre setoriais do Conselho Municipal de Políticas Culturais

- Cultura Viva (25% do valor total) obrigatório - que beneficia PJ sem fins lucrativos e coletivos representados por PF;

- Investimento - Requalificação de Infraestrutura cultural - R\$ 580.000,00 para PJ sem fins lucrativos

- Fomento - Apoio a Ações Continuadas - 1.200.000,00 - para PJ sem fins lucrativos com finalidade cultural e Coletivos representados por PF

- Formação - 35.000,00 - para servidores municipais envolvidos com a PNAB, Conselheiros Municipais de Cultura, Gestores de Vilas Culturais e gestores de espaços culturais públicos pertencentes ao município e gerenciados pela sociedade civil.

Das três propostas colocadas esta foi a menos democrática no meu ponto de vista, visto que deixa fora do processo a grande maioria da população como Pessoas Físicas, que não poderiam propor projetos. Outra questão que é muito grave, esquecem e desconsideram completamente os oito distritos do município, que estão sempre em desvantagem nas questões culturais com relação ao distrito sede, alijando-os do processo da Pnab, pela ausência, nos distritos, de pessoas jurídicas com finalidade cultural e a impossibilidade da participação das pessoas físicas. Além disso precisa-se verificar a questão jurídica na possibilidade de construção ou reforma em espaços particulares com dinheiro público e como se daria.

3 - Proposta para aplicação dos recursos da PNAB 2025 em Londrina feita pela Cia Tetro Kaos.

- proposta que visa uma distribuição igualitária e com equidade nos percentuais destinados ao Pnab Londrina 2025. Sugestão de distribuição de recurso por área e Linha de Fomento

- Fomento a Projetos e Ações Culturais: 1.400.000,00 para PJ e coletivos sem CNPJ - projetos de Pontos de Cultura de entidades sem fins lucrativos e Coletivos sem CNPJ; 966.300,00 para Coletivos representados por PF - bolsas visando a continuidade de ações; 900.000,00 para Programa de Apoio a Ações continuadas - PJ sem ou com fins lucrativos.

- Formação e capacitação - 34.700,00 - Capacitação de servidores municipais envolvidos com a aplicação da PNAB/PROMIC, Conselheiros M. de Cultura, Gestores de Vilas Culturais e gestores de espaços culturais públicos e gerenciados pela sociedade civil.

- Infraestrutura Cultural - 169.000,00 para PJ e sem e com Fins Lucrativos - Requalificação de infraestrutura

Conclusão -

Apoio a proposta 1 - da Comissão instituída pelo Conselho de cultura, porém, na linha Editais de Fomento, sugiro que se tire o valor de 100.000,00 para Linha de Pesquisa e o redistribua para PF física acrescentando mais dois projetos de R\$ 50.000,00 como Termo de Execução.

Regina Reis

CPF 022.017.909-30